



[Eleição] O Brasil está unido em apoio a Chapa 2 “Força, Luta e Resistência” em Uberlândia



Começou hoje (02/10) a luta dos vigilantes de Uberlândia por um Sindicato que atenda, fortaleça e represente a categoria. É que o Sindicato dos Vigilantes de Uberlândia e Região (SINDEESVU) está abandonado sem nenhum avanço aos trabalhadores.

Nos dias 2, 3 e 4 de outubro ocorre a eleição do Sindicato, momento visto com a oportunidade e a esperança de mudança pelos vigilantes.

E em nome de um sindicalismo atuante, a CONTRASP e suas mais de 90 entidades filiadas se uniram pelo avanço da categoria na região, com o apoio a Chapa 2 “Força, Luta e Resistência”, encabeçada por Luciano Araújo.

“Acredito que precisamos de um sindicato que atue com firmeza, transparência, honestidade; que honre seus compromissos e, acima de tudo, que vise o bem-estar da

classe de seus trabalhadores”, afirma Luciano Araújo.

Luciano também complementa que é preciso evoluir, avançar e promover as mudanças necessárias para as conquistas em defesa da classe trabalhadora.

Um dos objetivos da Chapa 2 é retomar a sede própria: um terreno já conquistado que foi abandonado pela diretoria, impedindo a ampliação de suas atividades para a categoria, como: salão de cabeleireiro, consultório odontológico, cursos de capacitação, atendimento jurídico diário, aprimorar o atendimento aos seus associados, entre vários outros serviços.

Retomar a luta para conquistar avanços reais para a categoria; um departamento jurídico (capacitado) estruturado nas áreas trabalhista, civil e criminal; o reajuste no tíquete refeição que acompanhe a realidade econômica da região; o plano de saúde extensivo a todos os dependentes com cobertura de 100% pelas empresas e lutar pela extensão do porte de arma dos vigilantes são algumas das propostas da Chapa 2 “Força, Luta e Resistência”. (Veja a lista completa).

Faça parte desta história de mudança!

Exerça seu direito nos dias 2, 3 e 4, e junte-se na luta pelo crescimento e melhorias nas condições de trabalho da categoria.

CONHEÇA AS PROPOSTAS DA CHAPA 2

>> Retomar luta para conquistar avanços reais para a categoria;

* Departamento jurídico (capacitado) estruturado nas áreas trabalhista, civil e criminal;

>> Reajuste no tíquete refeição que acompanhe a realidade econômica da região;

>> Plano de saúde extensivo a todos os dependentes com cobertura de 100% pelas empresas;

>> Lutar pela aprovação do porte de arma para o vigilante (mesmo fora do local de trabalho);

>> Retomar a construção da sede própria do SINDEESVU;

>> Firmar convênios (clube de lazer, supermercado, farmácia, oficinas: moto e carro) com benefícios efetivos à categoria;

>> Ampliar o serviço de corte de cabelo e barbearia;

>> Implantar salão de beleza para os dependentes (público feminino);

>> Exercer uma gestão democrática, solidária, atuante, de luta com permanente fiscalização para garantir e defender o direito dos trabalhadores;

>> Cronograma de visitas periódicas em todas as cidades da base territorial do SINDEESVU.



Sindfort-PE apoia ação social que fornece sopas e aulas de violão à moradores de ruas e comunidades carentes



Desde o início de sua criação, o Sindfort-PE apoia inúmeros trabalhos e ações sociais, assim como o projeto Casa Conexão (apoio a criança e ao adolescente da comunidade cristã) - um trabalho de assistência a moradores de rua e famílias de comunidades como em Jaboatão dos Guararapes e no centro da cidade de Recife (PE), por meio do seu diretor Lupécio Liberato.

Lupécio Liberato contou que, cerca de duas vezes no mês, a ação fornece lanches e sopão nestas comunidades e, em todos os sábados, também é proporcionado aulas de violão. Além da assistência, uma das expectativas é combater o grande fluxo de drogas e dependentes químicos.

Quem puder ajudar, pode entrar em contato com Lupécio pelo número (81) 98465-9673. Não é aceito dinheiro, mas doações como cestas básicas, móveis e roupas são urgentes.